

Agradecimentos [p.9]

Normas de transcrição e lista de siglas [p.11]

Prefácio [p.13]

Introdução [p.17]

1.Os contextos [p.25]

A cidade com a escola [p.25]

O ensino técnico durante a Monarquia Constitucional [p.27]

O ensino técnico durante a I República: um projecto com resultados [p.31]

2.A estrutura e a organização [p.37]

Instalações e equipamentos [p.37]

A Escola Industrial da Casa Pia de Évora (1914-1919) [p.46]

Da Escola Industrial de Évora à Escola Industrial e Comercial de «Gabriel Pereira» (1919-1926) [p.52]

As elites parlamentares e o ensino industrial e comercial em Évora [p.62]

A escolha de Gabriel Pereira para patrono [p.72]

3.A Escola com gente dentro [p.75]

O tempo dos engenheiros e dos professores [p.75]

A oferta formativa: resposta persistente aos estímulos da transformação [p.94]

As lições de Taylor e a organização do trabalho oficial [p.104]

Alfabetização: a importante questão de género [p.108]

O tempo dos alunos. O crescimento e a longevidade da Escola Industrial e Comercial [p. 113]

O crescimento sustentado da procura [p.118]

O segredo da longevidade [p.119]

O tempo das famílias: origens sociais e trajectória ocupacional [p.123]

CONCLUSÃO [p.129]

BIBLIOGRAFIA CITADA [p.133]

FONTES CITADAS [p.139]

ANEXOS [p.143]